

Por Alexandre Sammogini



A entidade de previdência complementar dos Correios, o Postalís, está comemorando 40 anos de vida, completados nesta sexta-feira, 26 de fevereiro. Após passar por momentos difíceis nos últimos anos, com perdas em diversos ativos e por uma intervenção pela Previc, a fundação agora tem motivos para celebrar. “Depois de um período longo de dificuldades, agora podemos dizer que estamos avançando positivamente no processo de reestruturação da entidade e de seus planos de benefícios”, diz Paulo Humberto Cesar de Oliveira, Diretor Presidente do Postalís.

Após o período de intervenção, que começou em 2017 e durou cerca de 2 anos, Paulo Humberto assumiu o comando da fundação em dezembro de 2019. Após a contabilização de perdas em vários ativos, o Postalís havia voltado a registrar resultados acima das metas atuariais em suas carteiras de investimentos em 2019 e as expectativas para 2020 eram bastante favoráveis. Com o advento da pandemia e da crise de março do ano passado, os impactos foram fortes, mas o Postalís passou praticamente ileso, registrando forte recuperação nos meses seguintes.

O plano BD registrou retorno de 12,51%, que permitiu superar em 2 pontos percentuais a meta atuarial no ano passado. Já o plano Postalprev não conseguiu bater a meta, mas o resultado não foi ruim. A rentabilidade ficou em 7% diante de uma meta de 10,49%. “Temos muito ainda para avançar e para reestruturar, mas também podemos afirmar que, neste aniversário de 40 anos, há motivos para comemorar”, comenta Paulo Humberto. Ele destaca que apesar das dificuldades, a entidade nunca deixou de pagar os benefícios para seus assistidos.

Recuperação em 2020 – Como todas as EFPC, o Postalís sentiu o impacto da crise da Bolsa e dos mercados em março do ano passado. Porém, o impacto foi menor que a média do setor, justamente pela baixa exposição em Bolsa e ativos de maior risco. “Acredito que tivemos uma das menores quedas do setor durante o que eu costumo chamar de ‘março sangrento’, quando a Bolsa caiu acentuadamente”, lembra o Diretor Presidente do Postalís. Um dos planos, o Postalprev chegou a ficar com retorno negativo de 5%, mas rapidamente conseguiu reverter a queda nos meses seguintes.

Com projetos de iniciar uma nova política de investimentos, com alocações de maior risco, já a partir do ano passado, a direção do Postalís decidiu adiar um pouco esses planos. “A pandemia ainda não passou, temos de ir com cautela. Aos poucos vamos retomar os estudos para mudanças na política de investimentos ao longo de 2021”, comenta Paulo Humberto. Ele diz que é necessário “olhar para frente” e começar a promover mudanças, pois a alta concentração em renda fixa já não é mais adequada para bater as metas atuariais.

“Temos de quebrar a inércia e começar a promover as mudanças necessárias. As taxas de juros estão muito baixas e temos de buscar opções em direção a um risco maior, sempre com uma visão de longo prazo”, comenta o dirigente.

Reestruturação – Durante o período à frente do Postalís, o Diretor Presidente diz que sua principal meta foi a de consolidar a reestruturação da entidade e promover um processo de resgate da imagem. A direção da entidade buscou melhorar o diálogo com o patrocinador.

Em 2021, um dos desafios será o de promover o equacionamento do déficit dos planos. Existe um Termo de Ajuste de Condutas (TAC) firmado com a Previc e os Correios que prevê a realização do equacionamento neste ano.

Enquanto isso, o Postalís procura promover o aperfeiçoamento da comunicação e do relacionamento com os participantes. A adaptação às normas da Previc e do Conselho Nacional de Previdência Complementar, em especial a Resolução CNPC nº 32, conhecida como norma de transparência, exigiu uma série de aprimoramentos na comunicação.

O relacionamento com parceiros e prestadores de serviços também está sendo revitalizado. No auge da crise do Postalís, muitos prestadores e stakeholders já não queriam ser contratados pela entidade. “Temos vários indícios que nossa imagem está sendo resgatada. Atualmente já somos procurados novamente pelos prestadores e parceiros”, conta Paulo Humberto. Outro indício positivo, comemorado por ele, é o aumento dos aportes extraordinários dos participantes, verificado no ano passado ([leia mais](#)).

Fonte: Abrapp em Foco, em 26.02.2021